

**ATA EXECUTIVA DA 418<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENO DO CONSELHO  
MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA – GESTÃO 2024/2027**

3 No dia catorze do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas,  
4 realizou-se a 418<sup>a</sup> (quadricentésima décima oitava) Reunião Ordinária do Conselho  
5 Municipal de Saúde de Curitiba – CMS, gestão 2024/2027, de forma presencial, no  
6 Auditório do Mercado de Orgânicos de Curitiba, localizado no Mercado Municipal. A  
7 reunião foi coordenada pelo Conselheiro João Carlos Santana – Distrito Santa  
8 Felicidade – Segmento Usuário – Presidente do Conselho Municipal de Saúde de  
9 Curitiba. **Conselheiro João Carlos Santana – Distrito Santa Felicidade –**  
10 **Segmento Usuário - Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba:**  
11 deu as boas-vindas a todos os(as) conselheiros(as), agradeceu a presença e declarou  
12 aberta a reunião **I – Expediente – II - Ordem do Dia - 1. Monitoramento da**  
13 **frequência dos conselheiros nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde**  
14 **(CMS), conforme Art. 11, VIII do Regimento Interno - Conselheiro João Carlos**  
15 **Santana:** realizou a leitura dos nomes das entidades presentes. A) justificativas e  
16 substituições para este Pleno, Sr. Woldir Wosiacki Filho - Sinfito. B) Entidades  
17 comunicadas conforme Art. 18, parágrafo 6º: composição 19 – SISMUC/SINDSAÚDE  
18 – Faltas em 416 e 417<sup>a</sup> Ordinária. Na sequência, anuncia a presença da Vereadora  
19 Vanda de Assis e a convida para a Mesa. **2. Aprovação da ata da 417<sup>a</sup> Reunião**  
20 **Ordinária Gestão 2024/2027 Conselheiro João Carlos Santana:** colocou em  
21 apreciação a ata da 417<sup>a</sup> Reunião Ordinária, que foi disponibilizada previamente aos  
22 conselheiros(as). Não havendo questionamentos ou manifestações contrárias, foi  
23 colocada em votação e aprovada por unanimidade. O Presidente reforçou que todas  
24 as atas e respectivos áudios permanecem disponíveis na página oficial do CMS por  
25 sessenta dias. **3. Repasse do Conselho Curador (Fundação Estatal de Atenção**  
26 **em Saúde de Curitiba - FEAS Sr. Sezifredo Paulo Alves Paz:** apresentou o resumo  
27 da reunião do Conselho Curador realizada em 20/10/2025, às 14h, com participação  
28 presencial e remota. Foram destacadas: Justificativas de ausências, leitura e  
29 aprovação da ata anterior (aprovada por unanimidade), apresentação do fluxo de  
30 caixa de setembro/2025, incluindo receitas, pagamentos, rendimentos, ativos,  
31 passivos, despesas de RH e receitas próprias, relatório do Controle Interno referente  
32 a setembro/2025, com análises de processos licitatórios, contratos, aditivos, pronto  
33 pagamento, RH, absenteísmo, financeiro e contabilidade, além das obrigações  
34 perante o TCE. O panorama do RH foi apresentado pelo assessor Vitor Picanço,  
35 registrando 4.714 profissionais vinculados à Fundação, com informações sobre

36 reposições, desligamentos, afastamentos e horas extras. A Diretora de Atenção à  
37 Saúde, Dra. Maria Marcondes, relatou as ações do período, com destaque para: 6ª  
38 edição do Encontro Brasileiro de Nucleação Prostática, realização de cirurgias a laser  
39 com participação internacional; histórico de 805 procedimentos desde o início do  
40 programa, reconhecimento da FEAS como o único SUS do Brasil a oferecer tais  
41 serviços. Outros temas incluíram debate sobre produção agrícola de cogumelos e  
42 saúde nutricional. O Superintendente colocou-se à disposição para esclarecimentos e  
43 encerrou sua fala sendo parabenizado pelos conselheiros. **4 Aprovação de**  
44 **indicação de representante para participar de Comitê de Ética do Hospital São**  
45 **Vicente: Conselheiro João Carlos Santana:** foi apresentado pedido de indicação de  
46 representante para o Comitê de Ética do Hospital São Vicente. O conselheiro Sr. José  
47 de Souza Filho se voluntariou. Não havendo manifestações contrárias, foi aprovado  
48 por unanimidade. **5. Apresentação proposta de Capacitação para Conselheiros**  
49 **Distritais e Locais Conselheira Sônia Regina de Brito Rustick - SMS:** apresentou  
50 o calendário de capacitações (Ver Anexo I – Convite Capacitação), destacando duas  
51 datas 24/11 e 08/12; atividades distribuídas entre região Norte/Centro-Norte e região  
52 Sul, para facilitar participação; tema central: “Ser conselheiro e o impacto social do  
53 controle social na saúde”; possibilidade de participação de conselheiros municipais,  
54 distritais, locais, gestores e prestadores; organização de logística, incluindo lanche e  
55 emissão de certificados; solicitou o envio prévio de dados de veículos para  
56 conselheiros que utilizarem estacionamento. **Vereadora Rafaela Lupion:** fez uso da  
57 palavra, cumprimentou a todos (as), destacou o apoio às ações do CMS, defesa da  
58 saúde como prioridade estruturante da cidade e compromisso com políticas públicas  
59 integradas e participação social. Agradece a todos(as) e coloca-se à disposição.  
60 **Vereadora Vanda de Assis:** fez uso da palavra, cumprimentou a todos (as),  
61 parabenizou as ações dos(as) conselheiros(as), tratou da situação ocorrida na  
62 Unidade de Saúde do Sambaqui, onde a comunidade reagiu à substituição integral de  
63 equipe com 18 anos de atuação no território; solicitou inclusão do tema na pauta. O  
64 tema foi registrado para análise e possíveis encaminhamentos. **Conselheiro João**  
65 **Carlos Santana:** anuncia a presença do Ministro da Saúde Interino Sr. Adriano  
66 Massuda e o convida para a Mesa. **Ministro da Saúde Interino Sr. Adriano**  
67 **Massuda:** cumprimentou a todos(as) e em sua fala, apresentou: participação em  
68 congresso de secretários municipais de saúde em Foz do Iguaçu, implantação das  
69 Carretas do SUS para atendimento oftalmológico e de outras especialidades com

70 perspectiva de implantação de 150 carretas até o final do ano seguinte, visita ao  
71 Hospital Evangélico Mackenzie, destacando sua revitalização e projetos futuros.  
72 Enfatizou o fortalecimento do SUS por meio da união entre governo federal, estadual,  
73 municipal e prestadores. **Conselheiro Juliano Schmidt Gevaerd – Superintendente**  
74 **de Executivo SMS:** agradece a presença do Sr. Adriano Massuda e pelo trabalho  
75 conjunto, independente do que se acredita em período eleitoral; agradece o  
76 reconhecimento da saúde em Curitiba principalmente na questão da atenção  
77 especializada; coloca-se a disposição. **Conselheiro João Carlos Santana:** atende ao  
78 pedido da Vereadora Vanda de Assis e abre a fala para manifestação referente  
79 Unidade de Saúde Sambaqui. **Sra. Lúcia (moradora do Bairro Sambaqui)** faz uso  
80 da palavra e manifesta seu descontentamento com a mudança da equipe e do formato  
81 de contratação dos servidores, argumentando que a equipe atual possui vínculo com  
82 a comunidade. **Conselheiro João Carlos Santana:** agradece e explica que todas as  
83 ações que são impostas na SMS passam por este Conselho. **Conselheira Maria**  
84 **Lúcia Gomes – Malú – Assempa – Segmento Usuário – 2ª Secretária da Mesa**  
85 **Diretora:** cumprimenta a todos(as), lembra a todos(as) que as comissões temáticas  
86 são abertas a toda comunidade. **6. Apresentação Resolução Hospitais**  
87 **Filantrópicos – Conselheira Jane Sescatto – Superintendente de Gestão da SMS:**  
88 cumprimentou a todos(as) e iniciou a apresentação referente a resolução (Ver Anexo  
89 II – Resolução Hospitais Filantrópicos): - que trata do repasse de recursos para  
90 Hospitais Filantrópicos contratualizados com o SUS no Município de Curitiba;  
91 apresenta os critérios. **Conselheiro João Carlos Santana:** colocou em apreciação a  
92 Resolução. Não havendo questionamentos ou manifestações contrárias, foi colocada  
93 em votação e aprovada por unanimidade. **7. Apresentação Cenário Epidemiológico**  
94 **e Assistencial do município de Curitiba – Conselheiro Dr. Alcides Augusto Souto**  
95 **de Oliveira – Diretor do Centro de Epidemiologia SMS:** cumprimentou a todos(as)  
96 e iniciou a apresentação falando em relação a intoxicação por metanol, relata que os  
97 quadros de Curitiba não são semelhantes aos quadros por exemplo de São Paulo;  
98 ressalta a questão do sarampo e a importância da vacinação; cita a bactéria  
99 Streptococcus pyogenes que é responsável por outras infecções, como amigdalite e  
100 faringite estreptocócica, solicita que ao aparecer qualquer sintoma deve-se buscar  
101 atendimento; cita para os próximos meses a possibilidade de retorno da dengue  
102 devido ao verão e relembra os meios de prevenção. Após todos cantam parabéns pelo  
103 aniversário da Secretaria da Saúde Tatiane Filipak. **Conselheira Tatiane Correa da**

104 **Silva Filipak – Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba – SMS – Secretaria**  
105 **Municipal de Saúde de Curitiba - Segmento Gestor, Vice-Presidente da Mesa**  
106 **Diretora do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba:** cumprimentou a todos(as),  
107 agradece e relata que está muito feliz com sua vida e pelo momento que está vivendo  
108 e o que a move é mais que uma profissão, é uma missão. **Conselheira Zilda de**  
109 **Freitas Aguiar - Segmento Usuário – DS CIC:** cumprimentou a todos(as), e fala  
110 principalmente aos moradores do Sambaqui que é normal toda mudança causar  
111 medo, mas relata que a quinze dias ocorreu essa mesma mudança lá no CIC, que  
112 apesar do medo tudo se resolveu e todos estão gostando muito do atendimento dos  
113 servidores da FEAS. **Sra. Roselís (Sambaqui):** relata que não são contra a mudança,  
114 mas pedem que os servidores que lá estão sejam mantidos e somente contratados os  
115 que estão em falta. **Conselheira Tatiane Correa da Silva Filipak:** manifesta que é  
116 concursada da Fundação; que fez um concurso público para entrar na Fundação e o  
117 que diferencia um servidor da Fundação e um estatutário é o regime de contratação;  
118 que a Fundação foi criada pela Prefeitura de Curitiba; pede que todos entendam isso;  
119 que todos somos Prefeitura de Curitiba; que o que diferencia é o regime de  
120 contratação que é um regime celetista; que o que apenas diferencia é sua  
121 aposentadoria; que o empregado público passa por uma avaliação de desempenho e  
122 se não passar pode ser demitido; que a fundação tem doze anos e profissionais a  
123 doze anos que ainda trabalham lá; que é preciso pensar na saúde financeira do  
124 município, em uma reorganização de atenção primária da saúde pensando em colocar  
125 628 profissionais de saúde para atender a população; que o que mais importa é a  
126 população; que tem ido nas unidades e visto servidores trabalhar muitas vezes sem  
127 condição e adoecidos por falta de profissionais; que o regime de contratação nesse  
128 momento não pode ser pela direta, mas ele é pela indireta; que essas unidades que  
129 foram escolhidas, foram escolhidas com critério, sendo escolhidas as unidades com  
130 mais vulnerabilidade e número de afastamentos; que a população estará em primeiro  
131 lugar e sempre estará; que primeiramente deve-se reconhecer que a Fundação é da  
132 Prefeitura de Curitiba; que foi criada por uma lei municipal pelo Prefeito para atender  
133 as necessidades da população; que em uma unidade deve-se colocar regime único  
134 de contratação, pois se for regime diferente o desafio de gestão é muito maior, por  
135 isso a mudança de toda a equipe; salienta que a Secretaria irá acompanhar dia após  
136 dia esse processo, mas que precisa do apoio de todos. **Conselheira Wanderli**  
137 **Machado – Segmento Trabalhador – CRESS:** salienta o adoecimento dos

138 servidores por excesso de carga de trabalho devido à falta de servidores, a falta de  
139 efetividade da Saúde Ocupacional; relata estar do lado da população e que estará  
140 vigilante. **Conselheiro João Carlos Santana:** relata que tem acompanhado essas  
141 mudanças e o que tem notado é uma melhora muito significativa na relação prestação  
142 de serviço para a comunidade. **Conselheira Marinei Andreiko – Segmento**  
143 **Trabalhador - SISMEC:** manifesta apoio aos trabalhadores, que estão sendo  
144 afetados. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente João Carlos Santana  
145 agradeceu a presença de todos(as) e deu por encerrada a 418<sup>a</sup> (quadrigentésima  
146 décima oitava) Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Saúde de  
147 Curitiba. Número de entidades conselheiras presentes: 35 (trinta e cinco),  
148 representando 97% do total de participantes. Esta ata foi redigida por Maíra Mattos –  
149 Apoio Técnico da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba.  
150 Pontos de pauta e anexos encontram-se arquivados na Secretaria Executiva do CMS.

151 **Pontos de pauta – Anexos.**

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

**ANEXO I**

## Capacitação para Conselheiros da Saúde de Curitiba 2025

**Tema:**  
**“Ser conselheiro e seu  
impacto na sociedade”**



**Dia 24/11/2025 | segunda-feira**

Para conselheiros dos Distritos Sanitários Boa Vista, Cajuru, Matriz, Portão e Santa Felicidade.

Local: Centro Imap Barigui - Salão Barigui  
Alameda Ecológica Burle Marx, S/N - Santo Inácio

**Dia 08/12/2025 | segunda-feira**

Para conselheiros dos Distritos Sanitários Boqueirão, Bairro Novo, CIC, Pinheirinho e Tatuquara

Local: Auditório do Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns  
Rua Lothário Boutin, 90 - Pinheirinho

**Horário: 14h às 17h**

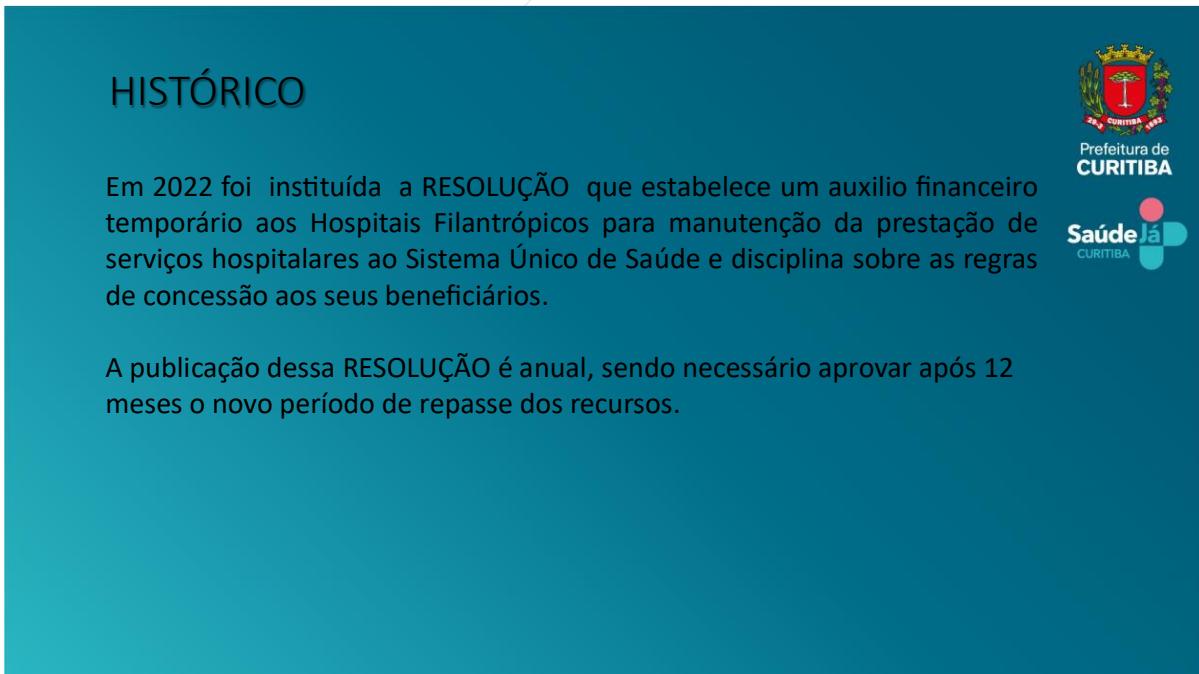
APOIO



REALIZAÇÃO



## ANEXO II



## CRITÉRIOS PARA ADESÃO

Constituir-se em hospital filantrópico, vinculados ao SUS/Curitiba:

- I - Estar com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) ativo e atualizado junto ao Ministério da Saúde.
- II - Estar vinculado ao Complexo de Regulação de Urgência/Emergência do Município de Curitiba;
- III - Possuir estrutura mínima de acordo com porte e perfil técnico necessários ao atendimento ininterrupto, aos usuários do Sistema Único de Saúde.
- IV - Possuir profissionais de saúde sob regime de escala, para atuação segundo o seu porte e perfil assistencial atuando, com plantão presencial durante todo o horário de funcionamento do Hospital.
- V - Manter o Núcleo Interno de Regulação (NIR) ativo;
- VI - Alimentar, obrigatoriamente os Sistemas de Informação estabelecidos pelo Gestor do SUS Municipal;
- VII – Registrar os internamento no Censo Hospitalar – módulo e-Saúde;
- VIII – Atender as Linhas de Cuidado prioritárias no SUS , na urgência e emergência: (Trauma, Queimados, Hemorragia Digestiva Alta, Infarto Agudo do Miocárdio, Nefrologia, Acidente Vascular Cerebral, Obstetrícia, Pediátrica e Cuidados Continuados, etc.);



## ORÇAMENTO ANUAL

Investimento de R\$ 77,4 milhões/ano – oriundo do Tesouro Municipal.

Cada Hospital receberá o valor conforme o Perfil assistencial e Linhas de Cuidado Prioritárias disponibilizadas à Rede de Urgência e Emergência.



## Valores conforme Perfil Assistencial do Hospital



HOSPITAL com Pronto Atendimento e Unidade de Terapia Intensiva, e que seja referência para o atendimento exclusivo na área materno infantil vinculados à Rede Mãe Curitibana - Valor mensal R\$ 200.000,00

HOSPITAL com Leitos de longa permanência para internação clínica em cuidados prolongados, de retaguarda à Rede de Urgência - Valor mensal R\$ 200.000,00

HOSPITAL com Pronto Atendimento vinculados à Rede de Urgência e Emergência, como atendimento de 1 (uma) linha de cuidado prioritária - Valor mensal R\$ 150.000,00

## Valores conforme Perfil Assistencial do Hospital



HOSPITAL com Pronto Atendimento vinculados à Rede de Urgência e Emergência, com atendimento de 2 (duas) linhas de cuidado prioritárias - Valor mensal R\$ 200.000,00

HOSPITAL com Pronto Socorro vinculados à Rede de Urgência e Emergência, com atendimento de 5 (cinco) linhas de cuidado prioritárias, acima de 150 leitos - Valor mensal R\$ 2.100.000,00

## MONITORAMENTO

Indicadores avaliados:

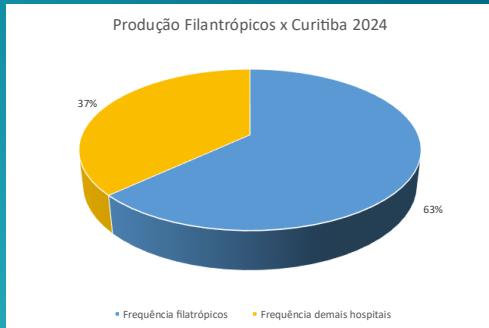
- ✓ Taxa de ocupação de leitos – acompanhamento diário por meio do Censo Hospitalar;
- ✓ Manutenção da Porta de Entrada (PS ou PA) aberta para a RUE – monitoramento diários
- ✓ das portas de entrada;



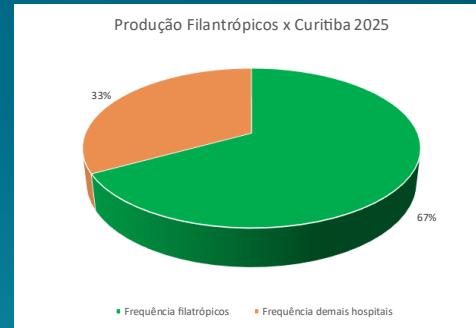
§4º Caberá ao Gestor do SUS, ouvida a Comissão de Acompanhamento do Contrato, proceder alteração mensal no valor do auxílio financeiro temporário, para montante inferior caso não ocorra o cumprimento dos requisitos e critérios.

Art. 5º A Secretaria Municipal da Saúde manterá o Conselho Municipal de Saúde informado sobre o montante de recursos pagos a título de auxílio financeiro temporário, bem como ditos valores constarão do relatório de prestação de contas, conforme dispõe a Lei Complementar nº. 141 de 13 de janeiro de 2012.

## Produção Hospitalar Curitiba – Rede Filantrópica



Fonte: SIH/SUS – TABWIN/DATASUS Produção hospitalar 2024 e 2025



Fonte: SIH/SUS – TABWIN/DATASUS Produção hospitalar 2024 e 2025



Prefeitura de  
CURITIBA



